

P R O D U Ç Ã O D E T E X T O

Leia os trechos a seguir, retirados de matéria publicada no jornal *O Globo*, em 02 de abril de 2004.

— *O ministro da Igualdade Racial, Édson Santos, defendeu as cotas: — Uma grande nação não se constrói em cima de desigualdades. Sem políticas específicas para os negros, segundo Santos, o Brasil precisaria de pelo menos três décadas para superar as disparidades raciais, caso fosse mantido o ritmo de crescimento econômico anterior à crise.*

O presidente da comissão, Demóstenes Torres (DEM-GO), apresentará voto em separado. Ele é contra a reserva de vagas para negros, sob o argumento de que estudantes pobres devem ter direito ao benefício, independentemente da cor. Demóstenes pensa em reduzir o percentual de vagas para cotas: — Vamos estudar até que ponto vai a autonomia universitária — declarou o senador.

[Acesso em 4/9/2009,
http://www.andifes.org.br/index.php?option=com_content&task=view&id=1336&Itemid=104]

A discussão sobre o sistema de reserva de cotas nas instituições universitárias públicas federais é um dos muitos momentos em que a sociedade brasileira toma a exclusão e o preconceito como tema de seus debates.

Para a **produção de texto**, considere a seguinte orientação:

- a) você deverá assumir a condição de representante dos alunos de ensino médio da sua escola, escrevendo texto opinativo-argumentativo, destinado a ser publicado em jornal de circulação nacional, em caderno especial sobre a temática;
- b) o texto a ser escrito deverá defender, de forma consistente, o ponto de vista do grupo que você representa;
- c) deverá ser adotado o padrão culto da língua.

QUESTÃO 10

São fatos presentes nas histórias contadas por Ondjaki em *Os da minha rua*, **EXCETO**:

- a) a chegada da TV a cores à casa das famílias angolanas.
- b) a despedida dos professores cubanos.
- c) a ida ao comício do Dia Internacional do Trabalhador.
- d) a visita a Portugal junto do avô.

QUESTÃO 11

Segundo Tânia Macedo, “Se a cidade de Luanda é o espaço privilegiado trilhado pela maioria dos textos ficcionais angolanos no pré e pós-independência, talvez poucas personagens possam exemplificar as transformações pelas quais passou o país e a literatura de Angola nos últimos cinquenta anos como as infantis (...)”.

Assinale a passagem em que **NÃO** comparecem indícios das transformações a que se refere o comentário:

- a) “Eu ainda avisei a tia Rosa, ‘cuidado com as minas’, ela não sabia que ‘minas’ era o código para o cocó quando estava assim na rua pronto a ser pisado.”
- b) “Depois do lanche o Sol ia embora de repente. Os soviéticos abandonavam a obra do Mausoléu e ficávamos ali, no muro que dividia a casa da avó Agnette da casa do senhor Tuarles.”
- c) “Naquele tempo, antes de sairmos de casa para o nosso desfile de crianças mascaradas, a disputa era quem ia levar o apito na boca. Esse que tinha o poder de apitar fazia a vez daqueles que, no desfile de verdade, vão à frente a marcar o ritmo do grupo.”
- d) “Chegámos à casa dos camaradas professores Ángel e María. O camarada professor não estava vestido com a calça militar dele, tinha uma camisa tipo ‘goiabera’ e uma calça justa. (...) Um pingote de chuva, sozinho, caiu-me na cabeça, nessa que foi a última vez que vimos aqueles camaradas professores cubanos.”

QUESTÃO 7

O estranhamento de Biela para com sua nova vida **NÃO** se manifesta diante

- a) dos vestidos novos comprados por prima Constança.
- b) da figura de primo Conrado, que lhe incutia medo.
- c) das brincadeiras de Alfeu.
- d) da música produzida por Mazília.

QUESTÃO 8

Assinale a alternativa em que o trecho transcrito **NÃO** demonstra um dos traços recorrentes da novela de Autran Dourado, *Uma vida em segredo*: o uso do discurso indireto livre.

- a) “E antes de dormir pensava em Mazília com muita tremura e dizia que ela tinha tudo para ser uma moça feliz.”
- b) “O primo era de umas ausências de vista estranhas, ficava olhando enviesado uns longes para além dos cimos. Tinha até, de raro em raro, uns ataques de repelão e espuma, diziam que ficou bom no fim da vida, com umas ervas de seu Querêncio Gouveia. Conrado no fundo tinha medo, a coisa no fundo podia se repetir na filha Biela, essas histórias de herança de corpo e da alma.”
- c) “Vencido o primeiro momento de espanto, as meninas se aliviaram logo rindo, e trataram de outros assuntos. Num instante se esqueceram de Biela. Não era o que elas esperavam. Não foi assim no primeiro dia, na chegada?”
- d) “Diante das respostas de prima Biela, diante do olhar, da mansidão, da naturalidade com que ela dizia todas essas coisas, Conrado desistiu de prosseguir, aceitou-a resignadamente. Quem sabe ela não era um daqueles pobres de espírito de quem era o reino do céu, não era assim que padre Matias falava?”

QUESTÃO 9

Os contos reunidos em *Os da minha rua*, de Ondjaki, têm como traço recorrente, **EXCETO**:

- a) a memória de uma infância feliz em Luanda.
- b) a denúncia social explícita de uma Angola pós-independência.
- c) a presença constante de marcas de oralidade.
- d) a linguagem lírica que aproxima a prosa da poesia.

QUESTÃO 4

Sobre o *caput* do artigo 5º e os seus incisos transcritos, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Apenas na ausência de guerras ou outros conflitos de ordem política, o cidadão brasileiro pode se locomover livremente para territórios estrangeiros, levando seus bens.
- b) A lei pode permitir quebra de sigilo de comunicações interpessoais, orais ou escritas, registradas, bem como a entrada em domicílios particulares, desde que não seja no período da noite.
- c) Todos os civis e militares devem prestar assistência religiosa.
- d) A censura restringe-se aos artistas; cientistas e jornalistas não podem sofrer censura.

QUESTÃO 5

Observe cada elemento destacado abaixo, retirado do inciso indicado entre parênteses.

- 1. senão (inciso II)
- 2. salvo (inciso VIII)
- 3. independentemente (inciso IX)
- 4. desde que (inciso XVI)

Nos incisos indicados entre parênteses, são intercambiáveis (ou seja, podem ser substituídos um pelo outro), do ponto de vista do sentido, apenas os itens:

- a) 1 e 2.
- b) 2 e 4.
- c) 1 e 4.
- d) 2 e 3.

AS QUESTÕES DE 06 A 11 DEVEM SER RESPONDIDAS COM BASE NA LEITURA DAS OBRAS INDICADAS PREVIAMENTE.

QUESTÃO 6

Assinale o trecho da novela de Autran Dourado que **NÃO** faz relação com seu título, *Uma vida em segredo*.

- a) “Tudo passou e Biela voltou à vida de todo dia. Procurava se acostumar à nova vida. Se acostumava, era agora realmente uma pessoa de casa, um gato que passeia pelas salas e corredores a sua sonolência, sem que ninguém se incomode.”
- b) “Mas do que ela gostava mesmo era de acompanhar defunto. Conhecia pelo repique do sino, alguém estava saindo. Corria para a igreja, em tempo de alcançar o morto no caminho do cemitério.”
- c) “Prima Biela mudava devagar, ninguém reparava que mesmo devagar prima Biela mudava. Só viam depois, muito depois, quando num momento de generosidade interrompiam sua distração e, olhando para trás, procurando se lembrar como era mesmo antes prima Biela, diziam prima Biela mudou.”
- d) “Ninguém mais se lembrou de mandar chamar prima Biela para a sala, para o quarto do oratório, para fazer sala às visitas. Quando por acaso Constança reparava que prima Biela não saía mais da cozinha, dava de ombros, dizia se quer assim, fica assim.”

- XIII. é livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer;
- XIV. é assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional;
- XV. é livre a locomoção no território nacional em tempo de paz, podendo qualquer pessoa, nos termos da lei, nele entrar, permanecer ou dele sair com seus bens;
- XVI. todos podem reunir-se pacificamente, sem armas, em locais abertos ao público, independentemente de autorização, desde que não frustrem outra reunião anteriormente convocada para o mesmo local, sendo apenas exigido prévio aviso à autoridade competente; [...]

(Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 – http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm. Acesso em 30 de agosto de 2009.)

QUESTÃO 1

Relativamente ao *caput* do artigo 5º, somente **NÃO** é possível afirmar:

- a) Brasileiros e estrangeiros têm os mesmos direitos à propriedade.
- b) Não é permitido tirar a vida de alguém que more no País.
- c) É vedada a violação à liberdade das pessoas que residem no País.
- d) Homens, mulheres e crianças são intrinsecamente iguais.

QUESTÃO 2

Todas as alternativas a seguir apresentam conteúdos implícitos ao trecho da Constituição, **EXCETO**:

- a) É possível que as pessoas sejam atacadas verbalmente.
- b) A calúnia é algo ruim, negativo.
- c) A informação é um bem precioso.
- d) Todos podem posicionar-se livremente.

QUESTÃO 3

Assinale a paráfrase **ADEQUADA** para o inciso IV.

- a) A manifestação de pensamento é livre apenas para aqueles que se identifiquem formalmente.
- b) A manifestação de pensamento é livre, desde que sejam explicitados os nomes dos envolvidos.
- c) A manifestação de pensamento é livre, ressalvadas as situações em que aquele que expressa sua opinião não indique sua identidade.
- d) A manifestação de pensamento é livre, sendo proibida a calúnia.

Prezado(a) candidato(a):

Assine e coloque seu número de inscrição no quadro abaixo. Preencha, com traços firmes, o espaço reservado a cada opção na folha de resposta.

Nº de Inscrição

Nome

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA

LEIA, COM ATENÇÃO, O TRECHO A SEGUIR, RETIRADO DA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA, E RESPONDA ÀS QUESTÕES DE 1 A 5.

TÍTULO II

Dos Direitos e Garantias Fundamentais

CAPÍTULO I

DOS DIREITOS E DEVERES INDIVIDUAIS E COLETIVOS

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

- I. homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição;
- II. ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei;
- III. ninguém será submetido a tortura nem a tratamento desumano ou degradante;
- IV. é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato;
- V. é assegurado o direito de resposta, proporcional ao agravo, além da indenização por dano material, moral ou à imagem;
- VI. é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias;
- VII. é assegurada, nos termos da lei, a prestação de assistência religiosa nas entidades civis e militares de internação coletiva;
- VIII. ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, salvo se as invocar para eximir-se de obrigação legal a todos imposta e recusar-se a cumprir prestação alternativa, fixada em lei;
- IX. é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença;
- X. são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação;
- XI. a casa é asilo inviolável do indivíduo, ninguém nela podendo penetrar sem consentimento do morador, salvo em caso de flagrante delito ou desastre, ou para prestar socorro, ou, durante o dia, por determinação judicial;
- XII. é inviolável o sigilo da correspondência e das comunicações telegráficas, de dados e das comunicações telefônicas, salvo, no último caso, por ordem judicial, nas hipóteses e na forma que a lei estabelecer para fins de investigação criminal ou instrução processual penal;